

b) Ajuste de avaliação patrimonial: Na adoção inicial das práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), a Companhia adotou o conceito do custo atribuído, sendo reavaliado o valor residual das edificações e terrenos do Hotel Serrano, conforme as interpretações apresentadas no ICP 10. A expectativa é que o valor residual revisado e oriundo das edificações seja devidamente depreciado e ajustado no patrimônio líquido. **c) Prejuízos acumulados:** No encerramento do exercício de 2024, a Companhia possui prejuízos acumulados na ordem de R\$ 741.501 (R\$ 642.552 em 2023). A Administração adotou ações para reversão dos prejuízos, apoiada na melhoria dos resultados dos hotéis em operação tendo em vista a retomada do setor de turismo pós pandemia e a redução de custos operacionais que ocorreram durante o período de pandemia e que se estendeu no período pós pandemia, bem como, no plano de crescimento da Companhia em números de novas operações. **21. Receita operacional líquida**

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas com diárias dos hotéis	285.985	275.939
Receitas com vendas de alimentos e bebidas	63.385	62.167
Receitas com alugueis	7.989	7.156
Receitas EG	14.677	4.210
Outras atividades relacionadas à atividade hoteleira	6.373	6.809
Total receita bruta	378.409	356.280
(-) Impostos sobre vendas e prestação de serviços	(16.176)	(15.955)
Total da receita operacional líquida	362.233	340.325

(a) Aumento em 2024 decorrente da maior taxa de ocupação e aumento na diária média em relação a 2023.

22. Custos dos produtos vendidos e serviços prestados

	31/12/2024	31/12/2023
Gastos com mercadorias/produtos (a)	(35.969)	(34.748)
Gastos com pessoal (Nota Explicativa nº 22.1)	(145.276)	(129.006)
Depreciação e amortização	(26.144)	(29.837)
Total	(207.389)	(193.591)

(a) Variação em função do aumento da receita. **22.1. Gastos com pessoal**

	31/12/2024	31/12/2023
Ordenados e salários (a)	(87.089)	(79.377)
Contribuições compulsórias para previdência social (a)	(19.121)	(15.427)
Benefícios por desligamentos	(1.958)	(2.033)
Benefícios a empregados	(29.867)	(24.629)
Outros gastos	(7.241)	(7.540)
Total	(145.276)	(129.006)

(a) A variação em função da provisão do Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), além do aumento nos encargos trabalhistas decorrente de perda da liminar referente ao Sistema S.

23. Despesas por natureza

	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com vendas		
Despesas com propaganda e publicidade	(26.888)	(25.706)
Taxa de cartão de crédito	(5.434)	(5.494)
Total	(32.122)	(31.200)
Despesas gerais e administrativas		
Gastos com energia, água e telefone	(16.456)	(17.007)
Despesas com consultoria e honorários de terceiros	(47.766)	(43.636)
Despesas com alugueis e arrendamentos	(13.873)	(12.100)
Despesas tributárias	(5.229)	(4.076)
Despesas com manutenção	(16.122)	(13.756)
Outras despesas	(23.018)	(36.690)
Total	(122.464)	(127.265)

24. Outras receitas e despesas operacionais

	31/12/2024	31/12/2023
Reversão/constituição impairment	-	18.606
Vendas de ativo imobilizado	1.318	6
Outras receitas e despesas	165	(1.067)
Total	1.483	17.545

25. Resultado financeiro

	31/12/2024	31/12/2023
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(76.381)	(61.669)
Juros/IFRS 16	(14.207)	(12.696)
Outros	(12.795)	(6.048)
Descontos concedidos	(491)	(398)
Total	(103.874)	(80.811)

	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras		
Juros	2.006	1.119
Rendimento de aplicações financeiras	510	1.154
Outros	120	32
Total	2.636	2.304
Resultado financeiro, líquido	(101.238)	(78.507)

26. Partes relacionadas: As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições comerciais definidas entre as partes. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, assim como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, estão demonstradas a seguir:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Ativo não circulante	Passivo não circulante	Ativo não circulante	Passivo não circulante
Linx Hotel Canoas (a)	-	-	2.310	2.389
Basepar Investimentos e Participações (b)	9.603	-	8.639	-
Land Mastricht (c)	61.452	-	49.952	-
Makaira (d)	3.821	-	1.281	-
Land Mastricht III (c)	14.519	-	13.488	-
Compartilha Club	576	-	-	-
Total	89.971	-	75.670	2.389

(a) Em abril 2024, foi realizado distrato e encerramento da operação Linx Hotel Canoas; (b) Em 06 de maio de 2022, a Companhia firmou contrato de mútuo com a Basepar Inv. e Participações que possui parâmetro de reajuste, CDI, mais juros de 102,5% ao ano, com prazo para pagamento até 30 de junho de 2027; (c) Em 2024, a Companhia concedeu mútuo para sua controladora no montante de 75.971 (61.452 e 14.519); sem cobrança de remuneração; (d) Em 2024, a Companhia concedeu mútuo para a empresa administrada (Leceres Bahia) no montante de 3.821. **26.1. Remuneração dos administradores:** O montante total referente à remuneração dos membros-chave da Administração é de R\$ 2.135 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1.858 em 31 de dezembro 2023). **27. Instrumentos financeiros:** Todos os instrumentos financeiros em aberto pela Companhia são classificados como sujeitos à atualização por custo amortizado, e, de acordo com a avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias. Os principais instrumentos financeiros da Companhia em aberto em cada data-base são os seguintes:

	31/12/2024	31/12/2023
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	16.063	1.036
Contas a receber de clientes	47.016	46.172
Depósitos judiciais	2.709	3.078
Subarrendamento a receber	82.672	82.242
Títulos e valores mobiliários	201.745	201.177
Outros créditos	7.564	39.619
Total	356.769	373.324
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	552.312	495.989
Fornecedores	25.545	23.094
Passivo de arrendamento	208.013	211.718
Outras contas a pagar	1.723	958
Total	787.593	731.759

Correntes de contas a receber de clientes, fornecedores, outros créditos e outras contas a pagar não possuem mercados ativos para serem comparados aos seus valores justos. Quanto aos demais montantes apresentados, a Companhia considera que os valores justos desses ativos e passivos são próximos aos valores contábeis, considerando que as condições negociadas pela Companhia são consideradas de mercado, exceto para as operações com partes relacionadas que não são comparáveis com transações de mercado. **Gerenciamento dos riscos financeiros:** A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. Esta nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos e nem contratou operações de derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. **Riscos de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instru-

mentos financeiros conforme apresentado a seguir. **Exposição a riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras são: **i) Contas a receber de clientes e outros recebíveis:** A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. As contas a receber de clientes, é distribuída principalmente entre operadoras de cartões de crédito, agências de viagens e operadoras de turismo. Limites de crédito são estabelecidos e acompanhados para cada cliente. **Perdas por inadimplência:** Historicamente não são relevantes, sendo que, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tem contabilizado uma Perda Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa em R\$ 1.965, (R\$ 2.180 em 2023). Os saldos a receber de clientes, são concentrados no mercado doméstico e a abertura por vencimento em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstrados na Nota Explicativa nº 5. **ii) Caixa e equivalentes de caixa:** A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa de R\$ 16.063 em 31 de dezembro de 2024, (R\$ 1.036 em 31 de dezembro de 2023), composto por saldos em conta corrente e saldos em caixa, e aplicações financeiras os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. Os saldos em conta corrente e aplicações financeiras são mantidos com bancos e instituição financeiras brasileiras de grande porte com boa reputação. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros e taxas de câmbio. Os instrumentos e empréstimos mencionados na Nota Explicativa nº 12, são pré-fixados e pós-fixados. Demais passivos financeiros não possuem taxas pós-fixadas. Os ativos financeiros sujeitos à variação de taxa variável de juros estão relacionados à variação do CDI, TULP e IPCA. Para os valores sujeitos à correção por taxa fixa, a Companhia não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de hedge de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado. A Companhia não tem saldos relevantes sujeitos à variação em moeda estrangeira. **Risco de taxas de juros:** Os saldos de instrumentos expostos à variação de taxa de juros são a seguir sumarizados. Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros. Em 31 de dezembro de 2024, a Administração considerou um cenário provável com taxa Selic de 15,0% (9,00% em 2023). A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. 31 de dezembro de 2024.

Indexador	Queda		Cenário		Aumento	
	de 50%	de 25%	possível	50%	de 50%	Aumento
CDI ou Selic (a)	7,50%	11,25%	15,00%	22,50%	18,75%	18,75%
INPC (b)	2,39%	3,58%	4,77%	7,16%	5,96%	5,96%
ICPM (a)	3,27%	4,91%	6,54%	9,81%	8,18%	8,18%

Indexador	Queda		Cenário		Aumento	
	de 50%	de 25%	possível	50%	de 50%	Aumento
CDI ou Selic (c)	4,50%	6,75%	9,00%	13,50%	11,25%	11,25%
INPC (d)	1,86%	2,78%	3,71%	5,57%	4,64%	4,64%
ICPM (c)	(1,59)%	(2,39)%	(3,18)%	(4,77)%	(3,98)%	(3,98)%

(a) Conforme projeção do relatório Focus divulgado em 17 de janeiro de 2025; (b) Conforme índice divulgado pelo IBGE na data-base de 31 de dezembro de 2024; (c) Conforme projeção do relatório Focus divulgado em 09 de fevereiro de 2024; e (d) Conforme índice divulgado pelo IBGE na data-base de 31 de dezembro de 2023.

Operações	Risco		Cenário		Cenário	
	Queda	de 50%	de 25%	possível	50%	Aumento
Equivalentes de caixa	16.063	18.472	17.870	17.870	17.268	17.268

Operações	Risco		Cenário		Cenário	
	Aumento do	de 50%	de 25%	possível	50%	Aumento
Empréstimos e financiamentos	CDI	(552.312)	(635.159)	(655.871)	(676.582)	(676.582)

	31/12/2024	31/12/2023
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	16.063	1.503
Contas a receber de clientes	47.016	46.172
Subarrendamento a receber	82.672	82.242
Total	145.751	129.917
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	552.312	495.989
Fornecedores	25.545	23.094
Passivo de arrendamento	208.013	211.718
Total	785.870	730.801

Gerenciamento do capital: A política da Administração é manter uma base de capital para manter a confiança dos sócios e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A dívida da Companhia para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos	552.312	495.989
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(16.063)	(1.036)
(-) Títulos de valores mobiliários	(200.745)	(201.177)
(-) Dívida líquida	335.504	293.776
Patrimônio líquido	27.102	126.448
Relação dívida líquida/patrimônio ajustado	1.238%	232%

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

São Acionistas e Administradores de Wish S.A.

São Paulo – SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Wish S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo essa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis, materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Wish S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo essa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Conforme Nota Explicativa nº 7, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia encerrou o contrato com a SCP Linx Canoas. Por esse motivo, não estão sendo apresentadas as demonstrações contábeis consolidadas. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada

de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e Comunicamos nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Descrição	31/12/2024	
	600	
Incêndio, queda aeronave, explosão, interrupção de negócios, vendaval, furacão e tornado	1.696	
Responsabilidade civil	317	
Vida e previdência	-	
Veicular	3	
29. Eventos subsequentes: Em fevereiro de 2025, a Companhia renovou 02 instrumentos de empréstimos com o Banco Safra nos valores de 14 milhões com vencimento em 2025 e 18,5 milhões com vencimento em 2026 em 02 instrumentos de empréstimos sendo um de 30 milhões com vencimento em 2030 e outro de 2,5 milhões com vencimento em 2026 totalizando 32,5 milhões captados para liquidação de empréstimos vigentes sem aumento no endividamento. Abaixo detalhado o impacto no caixa dessa operação:		
Vencimento	Após operação	Antes da operação
Exercício de 2025	1.406	14.000
Exercício de 2026	7.344	18.500
Exercício de 2027	7.500	-
Exercício de 2028	7.500	-
Exercício de 2029	7.500	-
Exercício de 2030	1.250	-
Total originalmente apresentado	32.500	32.500

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

São Acionistas e Administradores de Wish S.A.

São Paulo – SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Wish S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo essa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis, materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Wish S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo essa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** Conforme Nota Explicativa nº 7, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia encerrou o contrato com a SCP Linx Canoas. Por esse motivo, não estão sendo apresentadas as demonstrações contábeis consolidadas. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada

de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e Comunicamos nos com os responsáveis pela governança a respeito